

Gestão transparente

Depoimento na CPMI atesta comportamento ético e zelo pelo patrimônio dos participantes e patrocinadoras

adêm

mento da indústria. Desde maio, a tendência mostrada é positiva acumulada. Já as aplicações para grandes investimentos exigem um retorno de 100 mil para obter um resultado de 18,2 milhões. Os ganhos investidos e previdência de D'Agosto, que acompanha de fundos. Dados da ANBIMA (Associação Nacional dos Investidores) mostram que a tendência já representa

ciando agora com o Rio, para a presença. A abordagem é holística, to do Banco com o Governo Lula? Eles sempre enfatizam que, além vativização, desregulamentação) como um componente específico



empresas querem in

esta vontade, "emancipando" o empreendimento. Caso contrário — se o negócio tiver dado errado, por exemplo —, a empresa deixaria automaticamente de existir, sem burocracia. São ideias que não estão contidas no anteprojeto de Lei Geral da Micro e Pequena Empresa entregue ao Congresso Nacional. No evento, as entidades decidiram também que é necessário aumentar a pressão sobre deputados e senadores para a aprovação do projeto. O descrito na aprovação do texto integral, no entanto, é generalizado. A estratégia tem sido diluir partes do texto em outros projetos já em tramitação, como o da pré-empresa (que prevê a formalização de companhias com um único sócio e com faturamento anual de até R\$ 36 mil).

colações informais. O Brasil tem 10,5 milhões de companhias na informalidade, segundo dados do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O evento formou grupos de discussões com empreendedores informais, empresários de médio porte e representantes de entidades. "A novidade do encontro foi discutir a formalidade com os informais", disse José Tarciso da Silva, presidente da Conemp. Uma das propostas é a de que a micro ou pequena firma receba uma inscrição provisória nos primeiros 12 meses de funcionamento. Nesse período, ficaria isenta do pagamento de tributos, o que estimularia a formalização.

emais. O Brasil tem 10,5 milhões de companhias na informalidade, segundo dados do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O evento formou grupos de discussões com empreendedores informais, empresários de médio porte e representantes de entidades. "A novidade do encontro foi discutir a formalidade com os informais", disse José Tarciso da Silva, presidente da Conemp. Uma das propostas é a de que a micro ou pequena firma receba uma inscrição provisória nos primeiros 12 meses de funcionamento. Nesse período, ficaria isenta do pagamento de tributos, o que estimularia a formalização.

o texto integral, no entanto, é generalizado. A estratégia tem sido diluir partes do texto em outros projetos já em tramitação, como o da pré-empresa (que prevê a formalização de companhias com um único sócio e com faturamento anual de até R\$ 36 mil).

ram também que é necessário aumentar a pressão sobre deputados e senadores para a aprovação do projeto. O descrito na aprovação do texto integral, no entanto, é generalizado. A estratégia tem sido diluir partes do texto em outros projetos já em tramitação, como o da pré-empresa (que prevê a formalização de companhias com um único sócio e com faturamento anual de até R\$ 36 mil).

orçam

PETROS

MARIA CRISTINA DA REPORTAGEM

Mês	Ano	Comunidade
-2,50	-13,38	
-0,76	-13,29	
-2,44	-14,29	
3,03	-9,33	
0,79	13,36	
1,73	6,31	13,82
1,33	-3,31	

invest

PREVIDÊNCIA

bilhões

2,7

2,384

tiveram uma captação negativa — diferença de R\$ 68 bilhões. Os investimentos financeiros que foram analisados, com aplicações mínimas de R\$ 100 mil, houve um total de R\$ 518,2 milhões. Quem está ganhando são pequenos investimentos em previdência. Marcelo D'Agosto,

lsa

pela alta dos preços, a Petrobras, da Vale e de outros bancos representados pelo Ibovespa (Índice Bovespa) (Morgan Stanley), induzindo muitos investidores estrangeiros a comprar ações da empresa.



Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030

Rio de Janeiro :: RJ

Telefone :: (21) 2506-0335

Internet :: www.petros.com.br

E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Claudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves de Mattos

Suplentes :: Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-mail :: conselhofiscal@petros.com.br

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)

Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Iêda M^a Moraes de Oliveira

Ilustração :: Luiz César Cabral de Menezes

Impressão :: Bangraf

Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



Num momento crucial para a imagem da Petros, em que a credibilidade e a solidez da instituição estiveram em jogo, essa gestão sempre optou por adotar uma postura pró-ativa.

Desde a primeira denúncia infundada, que circulou nos jornais em meados de junho, todas as questões foram prontamente respondidas em dezenas de boletins, notas à imprensa e na seção de cartas aos leitores de jornais e revistas.

Tal defesa intransigente dos interesses da Fundação culminou com o depoimento espontâneo do presidente da Petros à CPMI da Compra dos Votos ("Mensalão"), ao lado dos dirigentes da Previ e Funcef.

Como não poderia deixar de ser, os pronunciamentos evidenciaram a postura ética e responsável com que esta gestão trata os investimentos e o patrimônio da Petros.

Importante destacar ainda que desde a posse adotamos uma postura em que a transparência e o respeito aos participantes são marcas inflexíveis.

Nesse atual momento vivido pela Fundação, nossa atitude não poderia ser diferente, até em respeito à trajetória pessoal dos atuais dirigentes, que nunca fu-

giram à luta frente aos maiores desafios.

Esperamos agora, cessado o festival de acusações infundadas e denúncias sem qualquer fundamento, continuar no caminho de elevar a Fundação ao topo.

O próximo embate, já na primeira quinzena de outubro, é traçar as diretrizes que nortearão aos caminhos da Petros nos próximos anos.

Tentar contemplar os anseios de todos os atores (participantes, patrocinadoras, instituídos e a própria Fundação), dentro de premissas ao mesmo tempo arrojadas e de possível realização, é o desafio a que nos propomos.

Na discussão do planejamento estratégico 2004/2009, vamos procurar readequar os eixos estratégicos que nos permitirão atingir as metas propostas, em que não menos um horizonte grandioso, com a liderança em amplos segmentos, nos espera.

Com o apoio e a confiança que sempre nos foi demonstrada, continuamos firmes na missão de conduzir a Petros rumo à perenização dos benefícios de mais seus 93.500 mil participantes e familiares.

DIRETORIA EXECUTIVA

OPPORTUNITY

Ao receber o Boletim Eletrônico N° 17 da Petros, como participante da Fundação e diante das notícias que estão sendo vinculadas na imprensa de um modo geral, gostaria de saber por que, nenhum dos demais componentes do consórcio impediu que o Opportunity realizasse uma série de engenharias jurídico-financeiras para passar a controlar de forma unilateral as empresas?

Abdias Lídio Carvalho Júnior,
mat 122.149-4, via e-mail

ma unilateral as empresas?

RESPOSTA: *Desde 2000, as fundações vêm se empenhando em impedir que o Opportunity fizesse as engenharias jurídico-financeiras citadas, por intermédio de uso pró-ativo de instrumentos que visam estabelecer boas práticas de governança corporativa (como solicitar prestação de contas via conselhos, assembleias etc, transparência da gestão e cobrando os direitos societários equânimes que nunca foram acatados pelo gestor Opportunity). Como os interesses dos donos dos investimentos nunca foram atendidos, as fundações partiram para a contestação judicial amplamente reportada na mídia desde então. Ora, as requisições de boas práticas de governança, assim como as ações judiciais representam tentativas de não permitir que o Opportunity fizesse o que fez ao longo do tempo em que geriu os Fundos das fundações e do Citigroup.*

APOIO

Tenho assistido a quase todas as sessões da CPMI. Ao assistir no dia 31 de agosto, surpresa, me deparei pela primeira vez com o presidente da Petros, Wagner Pinheiro. Imediatamente (só não o fiz antes, pelos problemas de saúde), me propus a parabenizá-lo pela sua conduta transparente, nobre e decente diante de tantas tentativas de envolvê-lo quase que à força baseados em falsas ilações, tão falsas que saltavam aos nossos olhos.

Me senti pessoalmente e particularmente orgulhosa e feliz porque pela primeira vez nessas sessões da CPMI tive a satisfação de ver um rosto claro, limpo, verdadeiro, qualidades essas muito difíceis de se ver naquele ambiente.

Mais feliz ainda por se tratar do presidente da Petros, a quem desejo permaneça por muitos anos à frente da Fundação, porque dirigida por uma pessoa tão ilibada, com certeza nós aposentados e não

Suzette Levy,
via e-mail

aposentados, nada temos a temer.

CARTAS À REDAÇÃO: Sugestões, artigos, comentários ou críticas envie para revista@petros.com.br

ÍNDICE

6

Multipatrocínio

SAT TEM 90% DOS COLABORADORES COBERTOS

7

Opportunity

ENTIDADES FAZEM ATO EM SOLIDARIEDADE AOS FUNDOS DE PENSÃO

8

Governança

FOCO NAS MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO

9

Capa Especial

DOCUMENTO TRAZ PRINCIPAIS QUESTÕES ESCLARECIDAS NA CPMI

13

Inovar

PARCEIRA DE FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

14

Transparência

SEGURANÇA DO PARTICIPANTE É PREMISSA DO COMITÊ GESTOR

Música e emoção na entrega simbólica dos alimentos

Os 750 quilos de alimentos arrecadados pela Corrida Rústica foram entregues no dia 24 de agosto, em solenidades marcadas pela emoção. O Coral da Petros compareceu às duas instituições e alimentou com vozes e sons os ouvidos e a alma dos beneficiados.

O primeiro espetáculo ocorreu na Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro, que atende a 137 pacientes em Jacarepaguá. A diretora hospitalar da instituição, Conceição Cardoso, agradeceu à iniciativa capitaneada pela Fundação e disse que as doações serão de grande valia.

Logo depois, o grupo seguiu para a Casa dos Artistas, no mes-

mo bairro. Lá, o espetáculo foi apresentado ao ar livre e teve como palco as escadarias de um dos prédios. Os integrantes devolveram com música a atenção e o carinho do público. No repertório das duas apresentações, algumas canções que farão parte do CD a ser lançado pelo grupo até o final do ano.

A casa conta com 52 residentes entre artistas de tv, teatro e circo. Parte desse contingente abrilhantou, no passado, os palcos e escreveu seu nome na história da cultura brasileira.



Coral se apresenta na entrega simbólica dos alimentos na Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro

Fome Zero tem nova página

No dia 29 de agosto, a Petrobras lançou o novo site do Voluntariado Petrobras Fome Zero, onde os participantes ativos e aposentados podem se inscrever, além de acessar informações e novidades sobre o programa. Foi criada uma área específica com mural de notícias para ampliar as ações desenvolvidas pelo voluntariado e para facilitar a interação das pessoas engajadas no programa.

Todos podem fazer parte desta equipe, agregando sua experiência de vida e o conhecimento laborativo.

As inscrições ou cadastramento podem ser feitos no endereço eletrônico <http://voluntariado.petrobras.com.br>. Com a iniciativa, a Petrobras visa promover o desenvolvimento com cidadania.

A nova página eletrônica foi lançada em comemoração ao Dia Nacional do Voluntariado, celebrado em 28 de agosto. Para mais informações sobre o programa, entre em contato com a Ouvidoria da Petros: (21) 2506-0808 e 2506-0855; e-mail: ouvidoria@petros.com.br.

Adesão cresce com a expansão da rede

Uma das patrocinadoras das Petros, a SAT Distribuidora de Petróleo, pelo quarto ano consecutivo consta no *Guia Exame-Você S/A - As Melhores Empresas para Você Trabalhar*. De acordo com a publicação, no seu ramo de atividade, a companhia é a segunda melhor do país em resultado e segundo lugar em crescimento no Norte-Nordeste.

Fundada em 1996, com sede em Natal (RN), a SAT alcançou R\$ 1,2 bilhão em vendas no ano passado. Atualmente, conta com 470 postos sob sua bandeira e, de acordo com o coordenador de Recursos Humanos, Vladimir Barros, trabalha para dobrar de tamanho em dois anos. Com 6% de participação no mercado nas regiões Norte e Nordeste, é considerada a líder em seu setor e a sétima maior distribuidora de combustíveis do país em número de postos. Barros concedeu entrevista à **revista PETROS**, onde falou dos planos de expansão da empresa.

Quantos empregados têm a SAT atualmente?

Hoje, temos 328 colaboradores, distribuídos nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, em 18 filiais. Nossa maior proporção está em Natal, onde fica sediada a matriz.

Desse total, quantos estão ligados ao Plano Petros?

Mais de 90% dos nossos funcionários estão ligados ao plano de previdência no convênio com a Petros. Mas, são realizadas campanhas periódicas de adesão. A nossa meta é alcançar a marca dos 100% ligados ao benefício.

Essa expansão da SAT traria impacto nas adesões à Fundação?

O número de adesões está diretamente ligado ao de empregados. A expansão da SAT para a região Sudeste, com as filiais de Betim, Uberlândia, Uberaba e Rio de Janeiro (em 2004 e 2005), trouxe impacto direto no número de

participantes. Temos previsto para 2005 novo impacto, com a continuação da expansão da rede.

O que favoreceu a escolha da Petros?

A Petros oferece atrativos para os nossos participantes e para a empresa, com taxa de administração competitiva e uma boa rentabilidade em relação ao mercado. A previdência complementar é necessária para uma boa aposentadoria. Ela só traz vantagens e mesmo que não haja interesse no benefício para a aposentadoria, funciona como poupança, já que pode ser resgatado.

O processo negocial que antecedeu à assinatura do acordo foi muito complicado?

Não houve dificuldades. Em novembro de 2001, foi realizado o lançamento oficial durante um evento motivacional, com todos os colaboradores da matriz e filiais. A partir de janeiro de 2002, os interessados já estavam fazendo as suas contribuições com o percentual desejado.

O plano foi bem recebido?

Houve uma boa participação, considerando que o incentivo da empresa foi muito positivo no processo de adesão, participando com 50% do valor da contribuição normal, e fazendo sempre campanhas de incentivo ao ingresso no benefício.

Como o senhor vê a previdência complementar no país?

O volume de contribuições ao sistema voltou a crescer em junho, segundo dados da Associação Nacional da Previdência Privada (ANAPP). O mercado está retomando a trajetória de crescimento, interrompida momentaneamente por conta das incertezas quanto ao regime tributário e os prazos para adesão, ocorrida entre janeiro e maio deste ano. A definição de novas regras certamente possibilitará às entidades intensificar a comunicação com o público.

Em defesa do patrimônio dos fundos de pensão

Durante ato público realizado no dia 31 de agosto, em frente à sede carioca do Banco Opportunity, os manifestantes externaram sua solidariedade aos dirigentes dos fundos de pensão na luta pela retomada do controle das empresas de telefonia. A

prepostos, responsáveis por prejuízos aos fundos, sejam processados e punidos. "A disputa com o Opportunity coloca em jogo a vida de três dos maiores fundos de pensão do país", disse Paulo César Martin, conselheiro eleito do Conselho

poupou críticas ao banqueiro e afirmou que o edifício onde está localizada a sede do banco é uma caixa-preta. "Esse senhor realmente conseguiu um milagre e multiplicou o dinheiro. Com o governo anterior, Dantas firmou-se como principal administrador das empresas de telecomunicações, mesmo detendo apenas 10% das ações."

Entenda o caso - Os fundos de pensão, proprietários de 45% das ações da Brasil Telecom, foram alijados do controle da empresa pela montagem de uma engenharia societária feita pelo Banco Opportunity. Tal manobra foi engendrada após a privatização das empresas de telefonia, durante o governo FHC e trouxe grandes prejuízos aos fundos de pensão.

Há quatro anos, 12 fundos de pensão travam uma batalha jurídica com o banco pelo controle das empresas de telefonia. Recentemente, depois que os fundos e o Citigroup celebraram um acordo, o Banco Opportunity foi afastado da administração do negócio. Ocorre que as ações dos fundos de pensão na Brasil Telecom valem cerca de R\$ 2 bilhões se as entidades mantiverem o controle da companhia. Estas mesmas ações valerão somente R\$ 200 milhões caso o controle retorne para o Opportunity.



Alessandra Monteiro

Sasseron, da Anapar (ao microfone), e Paulo César, da FUP e Petros, durante ato pela recuperação do controle das telefônicas pelos fundos

manifestação – organizada pela Anapar, FUP, CNB-CUT, Fenaef, e o CNQ –, ocorreu horas antes de os presidentes de Petros, Previ e Funcef prestarem depoimento na CPMI do Mensalão.

As entidades representativas dos trabalhadores reivindicam ampla investigação nos negócios do banco carioca com os fundos de pensão. No ato, eles denunciaram a "participação suspeita" do empresário nos processos de privatizações.

Os manifestantes defenderam que o empresário e seus

Deliberativo da Petros. "Estamos defendendo nosso futuro."

Paulo César criticou a cobertura jornalística feita por parte da imprensa, que tem embarcado na onda de denunciismo que tomou conta do país. "Wagner Pinheiro, Sérgio Rosa e Guilherme Lacerda estão prestando contas com a sociedade e provando que não estão envolvidos nesse suposto esquema de corrupção."

O presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron, também não

AMS BR

A Gerência de Saúde e Qualidade de Vida da Petrobras Distribuidora (BR) providenciou o cadastramento nacional da rede conveniada da AMS. Até o início de outubro, os novos dados cadastrais dos credenciados estarão disponíveis para consulta dos usuários na internet e na intranet (rede interna). Com isso, a busca fica mais ágil e o usuário poderá obter informações sobre a especialidade e procedimentos especiais realizados por cada profissional.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, "Fale com a AMS": (21) 3876-8083. O usuário da AMS é o melhor fiscal do serviço. Por isso, deve fazer bom uso, vigiar e comunicar irregularidades.

Eventos externos

Em 17 de outubro, Dia do Previdenciário, não haverá expediente na sede da Petros. Aproveitando a data, todos os empregados participarão de um evento de integração. A iniciativa atende a um dos objetivos estratégicos da Fundação: Promover a valorização e capacitação profissional, visando à construção de uma identidade própria.

O evento está sendo organizado pela Gerência de RH e visa à busca da sinergia corporativa. Uma empresa com esta característica funciona como um organismo que conta com a ação simultânea de diversos órgãos. Todos esses, por sua vez, são coordenados para a conquista de uma função vital correspondente aos objetivos comuns a serem atingidos.

CONGRESSO

As entidades fechadas de previdência complementar se reunirão na capital gaúcha, de 26 a 28 de outubro, para a realização do maior evento do setor: o Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão, que está em sua 26ª edição. O eixo temático desse ano será responsabilidade social e profissionalismo, tema bastante recorrente na agenda atual. Cerca de duas mil pessoas devem comparecer este ano ao evento - entre eles parlamentares, especialistas, executivos de patrocinadoras, lideranças sindicais e dirigentes dos fundos.

Fundos debatem governança

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) promoveu, dia 29 de agosto, em São Paulo, o seminário *Governança Corporativa Aplicada aos Fundos de Pensão*, que serviu para os dirigentes sublinharem os avanços nesse campo. Aproximadamente 200 pessoas, entre executivos e técnicos, debateram as melhores práticas de governança como elemento de agregação de valor à gestão.

Foram abordados assuntos variados como as atribuições com relação à gestão dos recursos e dos passivos, os agentes mais envolvidos e as responsabilidades entre diretores e conselheiros; e os fundos como instrumentos de disseminação da governança no Brasil. Um dos temas mais recorrentes, no entanto, foi o momento político atual. Dois dias antes de comparecerem à CPMI, os dirigentes de Petros, Previ e Funcef prestaram esclarecimentos acerca das questões colocadas tanto pelos participantes quanto pela imprensa.

Apesar da falta da informação de parte da opinião pública, segundo avaliação do titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Adacir Reis, um dos debatedores no seminário, o sistema avançou significativamente no que se refere à gestão. Para ele, os benefícios dessa postura mais

transparente se estendem às companhias abertas nas quais os fundos detêm participação acionária.

Convênios - Segundo Reis, a fiscalização está sendo reforçada com o aparelhamento da SPC e de convênios assinados com a Bovespa, BM&F e outras instituições do mercado. Para ele, os participantes hoje estão muito mais atentos ao que acontece em seu fundo de pensão.

Na mesma linha, o presidente da Petros e do ICSS, Wagner Pinheiro, destacou a existência de intenso arcabouço fiscalizatório para justificar as melhorias no setor. A vigência de uma legislação mais moderna, ao lado da profissionalização dos dirigentes, segundo ele, assegura a evolução das entidades fechadas de previdência. Pinheiro lembrou ainda que os fundos estão implementando técnicas avançadas de gestão e controles e contratando auditores externos e agentes custodiantes na busca de uma administração cada vez mais eficiente.

O presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, saiu em defesa dos fundos de pensão e criticou a generalização das denúncias por parte da imprensa. Ele acrescentou que é preciso acabar com a falta de informação em torno da previdência complementar.

ESCLARECIMENTOS

AOS PARTICIPANTES, ÀS PATROCINADORAS E À SOCIEDADE

Depoimento espontâneo do presidente da Petros na CPMI da Compra de Votos (“Mensalão”) tornou ainda mais clara a postura ética e responsável com que a atual gestão trata os investimentos e o patrimônio da Fundação.

Em respeito à transparência com que sempre pautou o relacionamento com os participantes e patrocinadoras, a Fundação divulga o presente documento, onde são esclarecidas as principais questões levantadas pelos integrantes da Comissão

PORQUE OS DIRIGENTES DOS FUNDOS DE PENSÃO SE OFERECERAM ESPONTANEAMENTE PARA DEPOR NA CPMI?

Em função de ilações infundadas sobre nossa gestão e para demonstrar que não temos nada a ver com qualquer tipo de acordo, acordinho ou acordão. Atuamos exclusivamente para defender o benefício dos participantes do nosso fundo de pensão, para proteger os recursos públicos e também os recursos dos trabalhadores.

COMO SE EXPLICA ACORDO COM O CITIGROUP?

Na privatização do sistema Telebrás, em 1998, foi montado um consórcio entre Citibank e Banco Opportunity, onde os fundos foram convidados a participar. Esse consórcio venceu os leilões da Brasil Telecom (BrT), Telemig Celular e Amazônia Celular, se tornando controladores das três empresas.

Com uma participação de menos de 0,5% do total das empresas, o Banco Opportunity foi contratado para gerir o investimento. No entanto, por meio de uma série de engenharias jurídico-financeiras, passou a controlar de forma unilateral as empresas. Os fundos de pensão passaram a ser tratados como acionistas minoritários e o investimento perdeu valor.

Em março deste ano, a Petros, Previ e Funcef fizeram um acordo com o Citigroup para retomar o controle destas empresas. Com o contrato, os fundos de pensão readquiriram o direito de vender suas participações na condição de majoritários. Ou seja, de "donos" das empresas, o que aumenta o valor das ações, uma vez que inclui o 'prêmio de controle' das companhias.

HOUE TRÁFICO DE INFLUÊNCIA NA TELEMAR?

No caso específico da Telemar, a Petros, a Previ e a Funcef não têm participação no Conselho Deliberativo desde 2000, quando a Anatel suspendeu o direito societário das entidades em

virtude de participarem do bloco de controle da Brasil Telecom. Desde então, os fundos não têm participação nos atos de gestão da empresa e, por isso, são falsas as insinuações de que as entidades, e a Petros especificamente, tiveram algum tipo de ingerência nas negociações entre a Telemar e a empresa GameCorp.

É importante esclarecer ainda que o senhor Jacó Bittar não integra o Conselho Deliberativo da Petros e nem tampouco o Fiscal. Militante petroleiro, ele é o representante da Fundação no Conselho de Administração da controladora da Brasil Telecom, a Solpart.

E NOS BANCOS BMG E RURAL?

A Petros tem hoje R\$ 85,5 milhões aplicados em fundos de investimento de direitos creditórios (FIDCs) nos bancos BMG e Rural e R\$ 10,4 milhões investidos em CDBs do BMG. Estes investimentos cumpriram o rito de análise técnica e aprovação nas instâncias decisórias da Fundação. Na análise, foi considerada a custódia no Banco Itaú, a classificação de risco dos investimentos: AAA (BMG) e AA (Rural), representando baixo risco de perda. As rentabilidades esperadas são de 108% do CDI, no caso do BMG, de 105%, no caso do Rural.

A rentabilidade dos fundos de renda fixa da Petros geridos por instituições financeiras, nos doze meses encerrados em maio, foi de 17,1%, sendo que o FIDC do BMG rendeu 18,6% e o do Rural 18,1%, revelando-se excelentes investimentos em defesa do patrimônio dos participantes de todos os planos da Fundação. A Petros investe R\$ 3 bilhões em fundos de renda fixa geridos por instituições financeiras e estes dois FIDCs em conjunto possuem R\$ 85,5 milhões, o que equivale a cerca de 2,9% daqueles fundos e apenas 0,34% do total dos investimentos (R\$ 25 bilhões).

HOUE ALGUM CONTATO DOS EXECUTIVOS DA PETROS COM O SR. MARCOS VALÉRIO?

Nenhum integrante dessa Diretoria Executi-

va teve qualquer contato com o senhor Marcos Valério, em qualquer tempo ou lugar. Notícia em contrário, não tem nenhum fundamento.

TAMBÉM ESTÃO SENDO CONTESTADAS AS OPERAÇÕES EM CORRETAGEM COM O BES.

As operações com o BES-Banco Espírito Santo corresponderam a apenas 1,2% do total transacionado pela Petros, em 2004, e a 1,1% em 2005. Todas atenderam a critérios estritamente técnicos e foram proporcionais ao tamanho da instituição. A Fundação utilizou-se de 18 corretoras de valores neste ano.

Importante destacar ainda que o presidente Wagner Pinheiro visitou Portugal, sede da matriz do banco, entre os dias 2 e 5 de novembro de 2004, exclusivamente para conhecer a experiência portuguesa nas Parcerias Público-Privadas (PPP).

Tal visita se deu a partir de convite feito pelo BES a um grupo de dirigentes de nove fundos de pensão e outras quatro organizações. Foram quatro dias de reuniões, nas quais os dirigentes tomaram conhecimento da legislação local, além de visitar diversas obras de infra-estrutura viabilizadas sob o modelo de PPP.

COMO SE EXPLICA O DINHEIRO DEPOSITADO PELA PETROS NA CONTA DA CORRETORA BÔNUS BANVAL?

O que houve, na verdade, foi o contrário. A corretora depositou R\$ 123 mil, em 10 de fevereiro de 2004, por ordem da empresa Serrador Rio Empreendimentos e Participações Ltda. O valor refere-se a parcela de pagamento de alienação de imóveis efetuada pela Petros, conforme escritura pública lavrada em 28 de junho de 2002 no livro BR-18 - Fls. 057 - Ato 025 do Cartório do 6º Ofício da Cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro.

O GOVERNO TEM ALGUMA INFLUÊNCIA NAS APLICAÇÕES DA PETROS EM BOLSAS DE VALORES?

A Petros, assim como os demais fundos de pensão, são regidos por leis, estatutos e políticas de investimento próprios. Não tem qualquer fundamento vincular nossas posições na Bovespa com qualquer estratégia de governo. Foi noticiado erroneamente, inclusive, que os fundos aumentaram suas aplicações, em junho, para evitar a queda do IBovespa (índice que mede a lucratividade da bolsa paulista).

Naquele mês, a Fundação não realizou uma única operação na Bovespa, em conformidade com sua Política de Investimentos e com as decisões do seu Comitê de Renda Variável, sempre se pautando no rigor de suas normas internas.

ESTÃO SURTINDO MUITOS PROBLEMAS NOS INVESTIMENTOS DA PETROS ULTIMAMENTE?

Os problemas que estão sendo tratados hoje foram herdados no passado e os atuais dirigentes tiveram a coragem de enfrentá-los. Entre 1993 e junho de 2001, por exemplo, a Petros provisionou cerca de R\$ 380 milhões devido a diversos negócios mal feitos. Em 1998, a carteira teve rentabilidade negativa de 7%, perdendo para a meta atuarial. Esses problemas podem ter sido originados em parte por fatores conjunturais como as crises internacionais, ocorridas na década de 90 e onde os fundos perderam parte de seus ativos.

ALGUM DESSES CONTRATOS FOI ASSINADO COM O OPPORTUNITY?

Sim, existe por exemplo um acordo assinado no final de 1996 com o Opportunity Asset Management que gerou prejuízo de R\$ 45 milhões (em valores atualizados) para a Fundação. Suspenso à época pela patrocinadora Petrobras, só em 2003, portanto após a posse da atual gestão, o contrato foi questionado na Justiça pelo Banco Opportunity.

A Petros também perdeu em torno de R\$ 150 milhões em operações realizadas em 1996 em LFTs (Letras Financeiras do Tesouro) do Governo

de Santa Catarina, valores que a atual gestão tenta recuperar na Justiça.

QUE TIPO DE NEGÓCIOS A PETROS TEM COM RICARDO SÉRGIO DE OLIVEIRA?

Em agosto de 1999, durante o governo FHC, a Fundação vendeu ao empresário um imóvel situado em BH, onde funciona a empresa SMP&B. Houve uma questão judicial quanto ao indexador do contrato e agora os valores estão sendo pagos corretamente.

A INDICAÇÃO DE WAGNER PINHEIRO PARA A PETROS TEVE INTERFERÊNCIA POLÍTICA?

Indicar profissionais alinhados ideológica e politicamente para cargos de confiança é da natureza da gestão pública e tal prática já era comum no governo anterior. Por exemplo, o antecessor de Pinheiro na Petros hoje preside o instituto de previdência da Prefeitura de São Paulo, atualmente administrada pelo PSDB. No entanto, para chegar à Presidência da Fundação, seu nome precisava e foi submetido ao crivo do Conselho Deliberativo da Fundação.

MAS NÃO FOI O SECRETÁRIO LUIZ GUSHIKEN QUE INDICOU O PRESIDENTE DA PETROS?

O secretário já esclareceu na CPMI que indicou Wagner Pinheiro à apreciação da então ministra das Minas e Energia, Dilma Roussef, devido à sua experiência profissional em fundos de pensão. A ministra (que já houvera trabalhado com o dirigente no governo de transição) submeteu seu nome à Diretoria da Petrobras, que o encaminhou para apreciação e deliberação do Conselho Deliberativo da Petros.

ENTÃO COMO SE EXPLICAM OS CONTRATOS COM A GLOBALPREV?

Os contratos que a Fundação possui com a Globalprev Consultores Associados – empresa da qual o Sr. Luiz Gushiken desfez de sua parte assim que assumiu o governo –, é fundamental

esclarecer, sempre obedeceram à legislação, ao estatuto e à política de contratação da Fundação.

De janeiro de 2003 a junho de 2005, a Petros gastou R\$ 3.188.857,28 em serviços de consultoria e assessoria atuarial com cinco empresas. Do total, os contratos com a Globalprev representaram R\$ 485.841,44 (15,2% de todo o montante). Durante todo o período, ao menos quatro das cinco empresas prestaram serviços de consultoria e assessoria à Fundação ao mesmo tempo.

POR QUE OS NOVOS EMPREGADOS DO SISTEMA PETROBRAS AINDA ESTÃO SEM PLANO?

O Plano Petros foi fechado em 2002, devido a seguidos problemas de origem estrutural. O Plano Petrobras Vida, criado pela gestão anterior para substituí-lo, foi barrado pela Justiça porque transferia recursos do Plano de Benefício Definido para o novo. Nesses dois anos e meio em que estamos à frente da gestão, negociamos com os trabalhadores um plano misto, com lógica vitalícia. Os participantes ganharão um novo modelo, mas sem transferência de patrimônio. No momento, toda documentação está no âmbito do Conselho de Administração da Petrobras e será negociado com os representantes dos trabalhadores.

DE ONDE SURTIU ESSE NOVO ROMBO NOTICIADO PELA IMPRENSA?

Com base em estudos técnicos especializados, a Diretoria Executiva adotou novas premissas atuariais, entre elas uma tábua biométrica mais adequada ao aumento da expectativa de vida do brasileiro. Com as mudanças, o Plano Petros- Sistema Petrobras necessitará de um aporte de recursos estimado em R\$ 5,3 bilhões para cobrir o déficit técnico – para pagar seus beneficiários. Esse déficit nada tem a ver com rombo e, inclusive, já foi explicado pela Fundação em outras publicações.

A hora e vez das empresas emergentes



Ao assinar o documento representando a Petros, Malavazi manifestou satisfação em alavancar o mercado de emergentes

Em cerimônia realizada na sede da Petros, no Rio de Janeiro, dia 17 de agosto, a Bovespa e a Funcef assinaram convênio de cooperação com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Com isso, passaram a fazer parte da Incubadora de Fundos Inovar - que já contava com a adesão da Petros, o Fundo Multilateral de Investimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID/Fumin) e o Sebrae.

O projeto visa estimular, nos próximos três anos, o desenvolvimento de fundos de investimentos voltados para empresas brasileiras especializadas em inovação tecnológica, beneficiando cerca de 100 instituições de pequeno e médio portes que não encontram no sistema de crédito tradicional mecanismos para financiar seu crescimento.

Na avaliação do diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, Ricardo Malavazi, a iniciativa da Finep é de extrema

importância para consolidar o rentável nicho de investimento em empresas emergentes que se desenvolve no país. Além disso, está plenamente alinhada às políticas de investimentos dos fundos de pensão, que buscam auferir rentabilidade no longo prazo, dentro da estratégia de diversificação das carteiras. O dirigente esclareceu que para fazer parte desses fundos, um dos principais requisitos para o gestor é o comprometimento em investir em empresas com boas práticas de governança corporativa e de responsabilidade social.

Durante a cerimônia de assinatura, o superintendente-geral da Bovespa, Gilberto Mifano, afirmou que a instituição vê o acordo firmado com a Finep com otimismo. "A Bolsa depende de novas empresas alimentando continuamente sua listagem de companhias à disposição dos investidores", avalia. "Feliz-

mente ou infelizmente o nosso sucesso significa dizer que essas empresas um dia irão para Nova York. Como não podemos ir atrás delas, temos que cuidar das substitutas; daquelas que se tornam internacionais e levam nossa marca para o exterior."

A Finep já comprometeu cerca de R\$ 80 milhões em nove fundos de empresas emergentes ou venture capital, todos voltados para empreendimentos inovadores com alto potencial de crescimento e retorno financeiro. Desse total, quatro estão em operação e já investiram em 16 empresas. Outros cinco estão em fase de captação de recursos. Antes de estarem prontas para receberem tais investimentos, as empresas passam por rigorosa seleção e contam com assessoria técnica durante cerca de dois meses de uma equipe formada por profissionais da Finep e consultores do mercado.

Fomento ao investimento

A Finep é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia que procura construir uma ponte entre as empresas e os investidores. O objetivo é estimular a cultura de investimentos em empresas emergentes de base tecnológica, ajudando a fomentar o ciclo da inovação desde a fase de pesquisa. O projeto foi criado em 2000 e busca atrair investidores institucionais – especialmente os fundos de pensão –, além de disseminar as melhores práticas de análise para seleção desses fundos.

Resumo dos números de junho/2005

Fundação investiu R\$ 24,8 bilhões no mês; desse total, 69,72% foram em renda fixa

Resultado da Petros Junho/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	414
Benefícios pagos aos participantes	-834
Despesas administrativas	-39
Fundos administrativo/Outros	-25
	A -483
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	B -1.677
	C=A+B -2.160
Resultado dos investimentos	D 1.422
Déficit Técnico do período	E=C+D -738
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2004	F -5.217
Déficit Técnico em 31/6/2005	-5.955
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G 14
Equilíbrio Técnico em 31/6/2005	H=E+F+G -5.941

Investimentos da Petros R\$ 24,8 bilhões em Junho de 2005



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros

Junho/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 25.691
- Investimentos	24.763
- Contribuições a receber e outros ativos	1.035
- Outras obrigações	-107
Fundos	B -659
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B 25.032
Compromissos com benefícios já concedidos	D -19.606
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D 5.426
Compromissos com benefícios a conceder	F -11.367
Resultado em 30/6/2005	G = E + F -5.941

Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Mai/2005 Peso%	Jun/2005 Rentab.
CDI	29,09	1,58
Renda fixa sem NTN-B – Petrobras	29,09	1,32
IBX - 50	11,84	2,57
Carteira de ações (giro)	11,84	1,32
IBX - 100	1,12	2,08
Fundos de ações de mercado	1,12	-1,30
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)⁽¹⁾	57,95	0,71
NTN-B – Petrobras	40,64	0,71
Carteira de Participações	9,29	1,72
Carteira de Participações Imobiliárias	3,99	1,00
Empréstimos a Participantes	4,03	1,48
Referencial Ponderado	100,00	1,20
Total dos Investimentos	100,00	1,08
Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial		0,37
IPCA de Junho		0,02

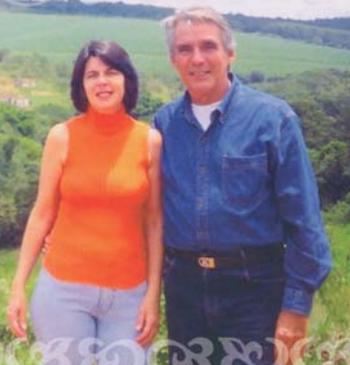
(1) Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **FONTE:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Novembro/2005	25	Dezembro/2005	20

José Keitel Ribeiro

Curtas & Musas



Keitel avalia que seus livros têm contribuído para que a vida seja mais branda e significativa

Vida e obra inspiradas pela leitura do cotidiano

Há cinco anos, o petroleiro aposentado José Keitel Ribeiro foi notícia no antigo **Jornal da Petros** devido à boa repercussão de dois livros de sua autoria: *Eu, moleque*, um romance autobiográfico onde ele narra a sua infância; e uma coletânea de crônicas chamada *Autocronicatura*. Pois agora ele

está de volta às páginas da revista com sua mais recente publicação: *Curtas e musas*, uma coletânea de histórias corriqueiras do dia-a-dia em sua primeira parte; e um tributo às mulheres na segunda metade.

Carioca da gema, Keitel começou a trabalhar ainda menino e exerceu diversas atividades como autônomo. Foi também bancário e em 1985 ingressou, por meio de concurso público, na Petroflex, empresa em que trabalhou durante 24 anos até aposentar-se.

Pai de duas filhas e vovô de três netos, adotou a tranquilidade da cidade mineira de Três Corações para curtir a família, local onde atualmente dedica grande parte do tempo a atividades ligadas à cultura. Hoje, se auto-intitula "tricordiano de corpo, credo e sentimento".

Visto pelos críticos e outros escritores como autor de um texto simples, mas com estilo próprio e inúmeros recursos retóricos, Keitel é membro efetivo da Academia Tricordiana de Letras e Artes, sócio honorário da Academia Paraguaçuense de Letras e membro do Fórum Intermunicipal de Cultura do Sul de Minas. Na academia de Três Corações, exerceu a função de tesoureiro no biênio 1997/1998 e presidente

eleito por dois mandatos (1999/2000 e 2001/2002). Além das obras já publicadas, tem cerca de 30 livros ainda inéditos - divididos entre a poesia e crônica.

O mais curioso em sua trajetória literária é o fato de ele só ter começado a escrever após os 30 anos. Em contrapartida, daí em diante não parou mais. Contabiliza em seu acervo mais de mil contos e crônicas e a incrível marca de 3 mil poesias. "Tudo o que escrevo são alentos que muito têm contribuído para que a vida seja mais branda e significativa", relatou o autor em *Curtas e musas*.

E o que ele escreve parece realmente ter agrada-

do. Recebeu o troféu Mariangela Kalil, ofertado pela Academia Varginhense de Letras, Artes e Ciências, devido às três premiações no concurso Nacional Brasil em Prosa e Verso; publicou trabalhos em periódicos da Faculdade Silva e Souza, no Rio de Janeiro, no Jornal Tribuna de Três Corações e no Jornal Folha Três, ambos em

Aposentado da Petroflex, hoje integrante da Academia Tricordiana de Letras e Artes, lança mais um livro

Três Corações. Atua ainda como colaborador efetivo do Jornal do Sul de Minas. Em 2000, ficou em oitavo lugar no I Concurso de Contos da Petros, com a obra *Orquestra divina*.

Os interessados em conhecer um pouco mais sobre o autor podem entrar em contato pelo telefone (0XX35) 3231-2479.



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

Comitês dão mais transparência

Inseridos num mercado cada vez mais competitivo, os fundos de pensão têm procurado mostrar eficiência para conquistar novas adesões. No que tange à gestão, participantes e patrocinadores, cada vez mais, buscam transparência e regras claras. Afinal de contas, os trabalhadores depositam na previdência complementar parte dos recursos acumulados ao longo de toda a vida laborativa.

Uma das ações implementadas pela Petros para dar mais transparência à gestão dos recursos foi a criação dos chamados comitês gestores, que objetivam acompanhar e controlar a administração do plano de forma clara e participativa, auxiliando a Diretoria Executiva (DE) em ao menos três aspectos fundamentais: previdenciário, financeiro e de investimentos. Cada plano de previdência da Fundação atualmente conta com um desses comitês, conforme previsto no próprio estatuto.

Para equilibrar as forças no processo decisório, os comitês são compostos por integrantes indicados pela DE (representando a Petros), pelas patrocinadoras e instituidores e por representantes escolhidos ou eleitos entre os participantes. O número de pessoas a ser indicado pelas partes depende de cada plano e é estabelecido ainda na assinatura do convênio

de adesão. Cabe também ao comitê gestor, que se reúne periodicamente, divulgar informações relevantes aos participantes (ativos e aposentados), patrocinadores e instituidores.

Em 16 de setembro, por exemplo, o Comitê Gestor do IBAprev promoveu uma reunião de rotina para conversar sobre o andamento do plano. De acordo com a gerente de Clientes Institucionais da Petros, Fátima Simões, foram tratados assuntos diversos, com foco maior na política de investimentos. Seguindo ela, também falaram da estratégia de diversificar a carteira e selaram um acordo para promover a divulgação do IBAprev durante o congresso da categoria, que será realizado em novembro.

O plano foi criado há um ano e segundo a diretora técnica do IBA, Marília Castro, um de seus maiores atrativos é a taxa de administração oferecida pela Petros: 4% do valor da contribuição. "Se compararmos com o mercado, é uma condição bastante interessante", avaliou.

Com uma regulamentação bastante rígida, Comitê Gestor privilegia a segurança do participante, uma vez que permite o compartilhamento das decisões



Comitê Gestor do IBAprev debateu temas conjunturais relevantes para o plano elaborado para os atuários

Compre sem sair de casa

Que tal renovar os eletrodomésticos sem sair de casa? Com apenas um clique ou telefonema, você pode comprar os mais modernos refrigeradores, microondas, lavadoras de roupa, freezers, condicionadores de ar e, o melhor, com os descontos que só o Cartão Petros lhe oferece.

Há 75 anos no Brasil, a Eletrolux tem muita história para contar. Afinal, foi a pioneira na criação do aspirador de pó, geladeira e máquina de lavar. Em 2003, mostrou ao mundo que continua inovando e lançou o primeiro refrigerador conectado à internet, uma lavadora que fala e o aspirador-robô Trilobite que, acredite se quiser, faz a limpeza do lar sozinho.

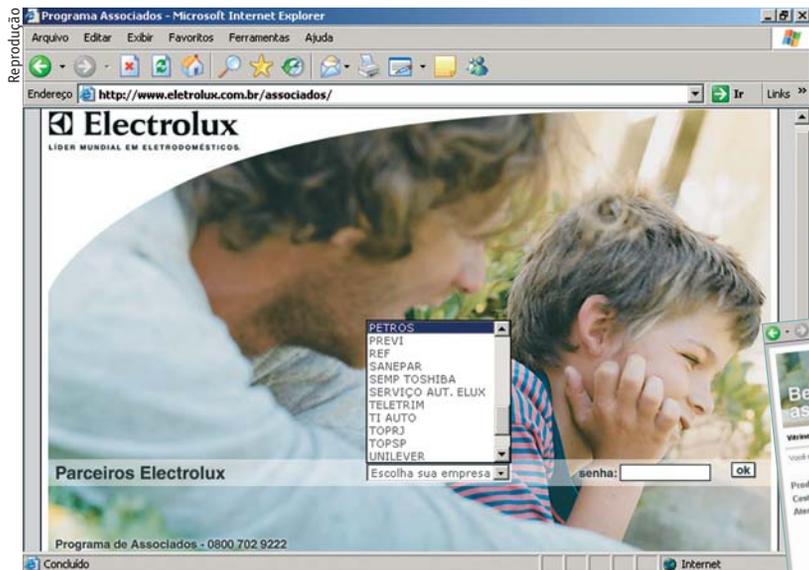
Para aproveitar as promoções e conhecer o que a Eletrolux tem de melhor, basta acessar o link criado especialmente para os parceiros da empresa: www.eletrolux.com.br/associados. O participante encontrará uma lista

de associados e deverá clicar no login Petros. Ao lado, no espaço em branco, é necessário digitar a senha, no caso, novamente o nome Petros.

Pronto! Você já pode encher o seu carrinho virtual. Os preços oferecidos à Fundação variam de 10% a 15% abaixo do mercado. As condições de pagamento são diversas: à vista (via boleto e depósito bancário), cartão de crédito (parcelamento em 3X sem juros ou em 6X, 10X e 12X em todas as bandeiras) e financeira (via carnê, cheque e parcelamento em até 18X). Ainda no portal, você encontra dicas para o seu dia-a-dia, como, por exemplo, instruções para a boa qualidade do ar, limpeza da casa e receitas culinárias.

Se preferir, o participante também pode comprar pelo telefone 0800-7029222. As ligações são gratuitas e a Eletrolux se coloca à disposição para esclarecer qualquer dúvida referente aos produtos pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor, que funciona das 8h30 às 18 horas.

A Eletrolux, ao lado do Cartão Petros, criou *site* exclusivo para os participantes, com vantagens pra lá de especiais



Reprodução

A importância dos controles internos para a transparência da gestão

Gema Martins*

Hoje não há mais que se falar em "caixa-preta" dos fundos de pensão. Faz parte do passado o tempo em que aos participantes podiam ser negadas ou subtraídas as informações acerca da gestão e dos investimentos realizados.

Este caminho já vem sendo trilhado pela Petros há algum tempo, como atestam a criação da Gerência de Compliance e do Setor de Risco e Controle vinculado à Gerência de Administração Financeira, e a adoção do rodízio do auditor externo. Ressalte-se que estas medidas vieram somar ao trabalho já desenvolvido pela Gerência de Controle e pela Auditoria Interna.

Nos últimos anos, a garantia de boa governança e de transparência na gestão tem sido objeto de diversos normativos editados pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC e pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC. O que

se verifica, por exemplo, pela obrigatoriedade da divulgação de informações sobre a gestão dos planos, dos custos e receita dos investimentos, pela responsabilização pessoal dos administradores por todos os seus atos e decisões na gestão.

O CGPC editou, por exemplo, a Resolução nº 13, em 01.10.2004, normativo que estabeleceu procedimentos para implementação de controles internos e de gestão de riscos, com foco na boa governança. Esta Resolução indicou mais de 20 itens obrigatórios, recomendou outros e fixou até o final de 2005 para sua implementação nos fundos, designando o Conselho Fiscal como órgão responsável pela avalia-

ção, por meio de relatórios semestrais, da adequação e aderência da política de investimentos, controles internos, avaliação atuarial, entre outros.

No nosso caso, a Gerência de Compliance - que partilha a responsabilidade pela identificação, classificação, implantação e monitoramento dos controles internos e gestão dos riscos -, já houvera estruturado os controles de riscos legais da Petros. Neste momento, a gerência está atualizando e ampliando o mapa de riscos das nossas atividades, o que tem resultado no aprimoramento dos controles. Como exemplos, podem ser citadas as indicações de controles nos procedimentos da política de contratação, para o sistema de atendimento aos participantes e para o cumprimento da disponibilização de informações sobre a política de investimentos, avaliação atuarial e demonstrações contábeis etc.

Os controles visam assegurar a eficiência e eficácia dos processos; exatidão, integridade e confiabilidade das informações; o efetivo controle dos riscos e a observância da conformidade com as leis e regulamentos. Devem ser condizentes com o tipo e a complexidade do risco envolvido no processo que se analisa, posto que se destinam a reduzir a incerteza quanto à ocorrência de fatos futuros que impeçam a realização do objetivo planejado.

O processo de gestão e controle de riscos é ininterrupto, constante. Porém, deve ficar claro que os controles dependem de todos os envolvidos no processo de gestão e garantia do patrimônio dos participantes. O que o que deve suportar a estrutura de regulação é a disseminação de cultura de controles, sempre agregada à intenção de gerenciar e mitigar os riscos a que as fundações estão naturalmente expostas. É com estas premissas que esta Gerência de Compliance vem trabalhando para estabelecer um alicerce perene que permeie a estrutura da Fundação.

“O processo de gestão e controle de riscos é ininterrupto, constante.”



*Gerente do Setor de Compliance da Petros

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até agosto de 2005. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

ACADEMIA DE GINÁSTICA/DANÇA

- CAMARAGIBE - PE

SPA ESPAÇO VERDE

www.espacoverde.com.br

25% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
EST. DE ALDEIA, KM 4,5 - ALDEIA
TEL.: (81) 3458-1210

AGÊNCIA DE TURISMO

- NATAL - RN

ASATOUR

2% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. POTENGI, 521 - LOJA 9 - PETRÓPOLIS
TEL.: (84) 3322-0080

BELEZA E ESTÉTICA

- RIO DE JANEIRO - RJ

BELEZARIA

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
TRAV. DO OUVIDOR, 21 - SBL. 201/203 - CENTRO
TEL.: (21) 3852-1590

PRIMA QUALITÀ

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
AV. GRAÇA ARANHA, 296 - CENTRO
TEL.: (21) 2544-9080
R. GONÇAVES DIAS, 76 - CENTRO
TEL.: (21) 2507-0437
R. DO ROSÁRIO, 150 - CENTRO
TEL.: (21) 2221-4050
R. CONDE DE BONFIM, 80 - TIJUCA
TEL.: (21) 2569-6069

SPA DO CORPO

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. BARÃO DE SÃO FRANCISCO, 318 - CENTRO
TEL.: (21) 2544-9080

CURSO / EDUCAÇÃO / ENSINO

- RIO DE JANEIRO - RJ

SUB CENTER

CURSO DE MERGULHO E EQUIPAMENTOS

5% NAS COMPRAS À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE, DESCONTO VÁLIDO PARA CURSO, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS.
2% PARA PAGAMENTO PARCELADO NO CARTÃO DE CRÉDITO.
R. DA ALFÂNDEGA, 108 - SALA 305 - CENTRO
TEL.: (21) 2242-7799

LES PETITS

www.lespetits.com.br

10% DE DESCONTO NA MENSALIDADE E 50% NA MATRÍCULA.
AV. PAULA SOUZA, 191 - TIJUCA
TEL.: (21) 2264-0101

- SALVADOR - BA

YESKY BY CENTRO CULTURAL AMERICANO

www.yesky.com.br

30% A 40% NOS CURSOS REGULARES. MATERIAL DIDÁTICO À PARTE, PODENDO SER DIVIDIDO EM ATÉ 3 VEZES. VÁLIDO TAMBÉM PARA PARENTES DIRETOS DO PORTADOR DO CARTÃO PETROS (CÔNJUGES, FILHOS E NETOS).

R. RIO GRANDE DO SUL, 356 - PITUBA
TEL.: (71) 3240-2255
AV. OCEÂNICA, 663 - BARRA
TEL.: (71) 3331-1115

ELETRDOMÉSTICOS

- SÃO CAETANO DO SUL - SP

COMPRA CERTA BRASTEMP

5% A 25% DE DESCONTO NAS COMPRAS À VISTA EM ESPÉCIE, CARTÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO AO VAREJO. FRETE GRÁTIS PARA TODO BRASIL.

R. MANOEL COELHO, 600 - 2º ANDAR - CENTRO
TEL.: (11) 4224-0041

HOTÉIS / Pousada / SPA

- ARMAÇÃO DE Búzios - RJ

POUSADA MARIA MARIA

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. EXCETO FERIADOS NACIONAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS. PRAIA DA FERRADURA - R. G IV, LOTE 23 - FERRADURA/BÚZIOS - TELS.: (22) 2246-2043 / 8134-3973

- GUARAPARI - ES

POUSADA EL SHADAI

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. GEMINI, S/Nº - NOVA GUARAPARI
TEL.: (27) 3272-0230

- BARREIRINHAS - MA

POUSADA DO RIO

12% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. CAZUZA RAMOS, 700 - CARNAUBAL
TEL.: (98) 3349-1255

- SALVADOR - BA

BLUE TREE TOWERS SALVADOR

40% DA TARIFA DE BALCÃO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

R. MONTE COELHO, 121 - RIO VERMELHO
TEL.: (71) 2103-2233

- LIMA DUARTE - MG

SERRA DO IBITIPOCA HOTEL DE LAZER

www.serradoibitipoca.com.br

20% SOBRE A TARIFA BALCÃO NA BAIXA TEMPORADA DE DOMINGO A QUINTA-FEIRA, 10% DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO, 10% NA ALTA TEMPORADA DE DOMINGO A QUINTA-FEIRA E 5% DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO, PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. NÃO TEM VALIDADE PARA FERIADOS E EVENTOS ESPECIAIS. FAZENDA TANQUE - CONCEIÇÃO DO IBITIPOCA
TEL.: (32) 3281-8148

- NATAL - RN

HOTEL IMIRÁ PLAZA

www.imiraplaza.com.br

50% À VISTA EM ESPÉCIE NAS DIÁRIAS DE HOSPEDAGEM.
AV. SENADOR DINARTE MARIZ, 4.077 - VIA COSTEIRA
TEL.: (84) 4005-0505

- JOÃO PESSOA - PB

LITTORAL HOTEL

www.littoral.com.br

40% NA BAIXA TEMPORADA E 20% NA ALTA TEMPORADA, FERIADOS NACIONAIS E CONGRESSOS. VÁLIDO SOBRE A TARIFA BALCÃO.
AV. CABO BRANCO, 2.172 - CABO BRANCO
TEL.: (83) 2106-1100

TAMBAÚ FLAT

www.littoral.com.br

40% NA BAIXA TEMPORADA E 20% NA ALTA TEMPORADA, FERIADOS NACIONAIS E CONGRESSOS. VÁLIDO SOBRE A TARIFA BALCÃO.
AV. EPITÁCIO PESSOA, 5.000 - CABO BRANCO
TEL.: (83) 2107-8800

ÓTICAS

OPTIC FASHION - PALÁCIO DA ÓTICA

- NITERÓI - RJ

15% À VISTA E OUTRAS FACILIDADES DE PAGAMENTO.
R. DA CONCEIÇÃO, 64 - CENTRO - TEL.: (21) 2719-8358
R. CEL. MOREIRA CÉSAR, 26 - LOJA 130 - ICARAÍ
TEL.: (21) 2620-6348
R. CEL. MOREIRA CÉSAR, 229 - LOJA 102 - ICARAÍ
TEL.: (21) 2714-3414
R. JOÃO PESSOA, 386 - ICARAÍ - TEL.: (21) 2610-9919
• SÃO GONÇALO - RJ
PÇA. LUIZ PALMIER, 53 - LOJA 5 - CENTRO
SÃO GONÇALO - TEL.: (21) 2712-4092

PERFUMARIAS

- RIO DE JANEIRO - RJ

PARALLELE PERFUMES INTERNACIONAIS

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. SÃO JOSÉ, 45 - ED. MENEZES CORTES - CENTRO
TEL.: (21) 2524-0306

RESTAURANTES

- RIO DE JANEIRO - RJ

ALKAMAR RIO'S BAR RESTAURANTE LTDA.

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. DA QUITANDA, 85 - CENTRO
TEL.: (21) 3852-5114

ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

- RIO DE JANEIRO - RJ

CURSO - MUDANÇA DE ENDEREÇO

KUMON - MATEMÁTICA E PORTUGUÊS

UNIDADE PIEDADE

AV. DOM HELDER CÂMARA, 7.977 LOJA D - PIEDADE
novo endereço
UNIDADE ABOLIÇÃO
LGO. DA ABOLIÇÃO, 7.486
TEL.: (21) 3272-7912

CANCELAMENTO DE CONVÊNIO

- RIO DE JANEIRO - RJ

UNO & DUE PADARIA EXPRESS

7% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. DO ROSÁRIO, 96 - CENTRO
TEL.: (21) 2263-2110

Compras, serviços, diversão ...



... em um clube só para você!

Participante Petros tem este conforto: uma rede de produtos e serviços, acompanhada de diversas promoções e descontos.

Quer fazer um curso? Está a procura de medicamento, presentes ou uma viagem especial? Participe agora!

Só depende de você aproveitar deste clube que já é seu.

